

Projeto Educativo da Biblioteca Pública e Escolar do Município de Itajaí/SC

Charles Rodrigues (SMEI) - falecomcharles@yahoo.com.br

Resumo:

Constitui um referencial norteador das ações da Biblioteca Pública e Escolar do Município de Itajaí/SC. Está organizado em três partes: Marco Situacional, onde é apresentado um diagnóstico da realidade recente, destacando-se os aspectos legais da criação da Biblioteca, o levantamento estatístico da movimentação e circulação de usuários e apresentação das atividades culturais e educacionais realizadas; Marco Conceitual que trata dos conceitos de Biblioteca Pública e Escolar, de letramento informacional e explora a ideia de Biblioteca como espaço de aprendizagem, manifestação cultural e entretenimento; e pelo Marco Operativo que aborda a gestão organizacional dividido em gestão de pessoas, gestão estrutural e física e a organização dos espaços de serviços em: Técnico, Educativo; de Eventos Culturais; de Referência; de Restauro e de Internet e Biblioteca Digital. E ao final ressalta-se que a maior conquista para a Biblioteca foi colocá-la em discussão. E a busca em realizar sua missão: fomento à leitura e a produção de saberes de forma dinâmica, participativa e democrática.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública e Escolar. Projeto Educativo. Plano de Desenvolvimento Organizacional*

Área temática: *Bibliotecas Públicas*

Projeto Educativo da Biblioteca Pública e Escolar do Município de Itajaí/SC

Resumo:

Constitui um referencial norteador das ações da Biblioteca Pública e Escolar do Município de Itajaí/SC. Está organizado em três partes: Marco Situacional, onde é apresentado um diagnóstico da realidade recente, destacando-se os aspectos legais da criação da Biblioteca, o levantamento estatístico da movimentação e circulação de usuários e apresentação das atividades culturais e educacionais realizadas; Marco Conceitual que trata dos conceitos de Biblioteca Pública e Escolar, de letramento informacional e explora a ideia de Biblioteca como espaço de aprendizagem, manifestação cultural e entretenimento; e pelo Marco Operativo que aborda a gestão organizacional dividido em gestão de pessoas, gestão estrutural e física e a organização dos espaços de serviços em: Técnico, Educativo; de Eventos Culturais; de Referência; de Restauro e de Internet e Biblioteca Digital. E ao final ressalta-se que a maior conquista para a Biblioteca foi colocá-la em discussão. E a busca em realizar sua missão: fomento à leitura e a produção de saberes de forma dinâmica, participativa e democrática.

Palavras-chave: Biblioteca Pública e Escolar. Projeto Educativo. Plano de Desenvolvimento Organizacional

Área Temática IV: Bibliotecas Públicas

1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui um referencial norteador das ações da Biblioteca Pública Municipal e Escolar Norberto Cândido Silveira Júnior, localizada no Município de Itajaí/SC. É o resultado de quase um ano de reuniões semanais e intensos debates do Grupo de Trabalho da Biblioteca Pública e Escolar¹ que tem como objetivo pensar, refletir e sugerir ações incrementais para a Biblioteca. Foi desenvolvido a partir de um diagnóstico realizado sobre a realidade recente da Biblioteca, com base em uma fundamentação teórica estabeleceu-se preposições e estratégias para alcançar um objetivo bem definido, que é o *fomento à leitura e a produção de saberes de forma dinâmica, participativa e democrática*.

¹ Ana Luiza Pedro, Charles Rodrigues, Cléia Maria Lima dos Santos, Elaine Aparecida Gama Corrêa, Fabiana Henrique, Heloísa Helena Costa Oliveira, Iêda Maria Pascuo Meneghetti, Ivan Carlos Serpa, Ivanize Lúcia Jeziorny, Juliana Pereira Nunes Furman, Nilson Rodolfo Rocha, Rafael Moura de Morais, Rosana Krum Mathias de Assis.

2 MARCO SITUACIONAL

Para o Município de Itajaí/SC, a Biblioteca representa um importante portal de ingresso da comunidade à informação, ao conhecimento, à cultura e ao lazer, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participantes. A implantação ocorreu no ano de 2000 envolvendo o poder público municipal em parceria com a Petrobrás. A Biblioteca foi instalada no prédio da Fábrica de Tecidos Renaux, construção histórica de arquitetura germânica da década de 1920. O escritor Norberto Cândido Silveira Júnior foi homenageado como Patrono da Biblioteca, pois este destacou o município no campo cultural (ALVES, 2000).

A primeira lei municipal que trata da criação de uma biblioteca em Itajaí, data de 1965. Em 1970, uma nova lei revoga a anterior e cria a Biblioteca “destinada a desenvolver o gosto pela leitura e a disseminar a cultura entre os munícipes”, nesse ínterim não houve a concretização da Biblioteca. Após um longo período, em 1999 foi criado o Programa Municipal de Biblioteca Escolar, destinado a garantir aos alunos, professores e comunidade o acesso à informação e a cultura. Na mesma ocasião foi determinada que a Secretaria de Educação criasse a Biblioteca Municipal e Escolar que funcionaria como unidade central e encarregada do gerenciamento da rede de bibliotecas escolares. O decreto nº 6.078, de 15 de março de 2000, criou a Biblioteca Pública Municipal e Escolar Norberto Cândido Silveira Júnior.

A estrutura organizacional é composta dos cargos: Diretor (01), Gerente de Informática (01), Bibliotecário (02), Auxiliar de Biblioteca (07) e (01) Restaurador de Livros e Documentos.

Atualmente (março de 2013), a Biblioteca registra 44.675 obras cadastradas, dessas, a maioria da aquisição 86,13% (37.465 obras) ocorreu por doações, pela comunidade ou por órgãos que fomentam a leitura; 11,57% (5.035 obras) do total do acervo foram compradas com recursos financeiros direcionados à Biblioteca; e 2,30% (1.000 obras) foram adquiridas por meio de comodato. O número de usuários cadastrados é de 25.144, sendo 50% provenientes da Comunidade em geral, 45% de Alunos (da Rede Estadual, Particular, Municipal e Federal de ensino) e 5% Professores. Do total de 11.233 Alunos cadastrados, 4.745 (42%) são da Rede Estadual de Ensino, 3.309 (30%) da Rede Particular, 3.172 (28%) da Rede Municipal e sete (0%) da Rede Federal. Dos 1.280 Professores cadastrados, 866 (68%) são

Professores da Rede Municipal de Ensino, 213 (17%) são Rede Estadual, 199 (15%) são da Rede Particular e sete (0%) são da Rede Federal de Ensino.

Entre os anos de 2000 e 2012 foram atendidos 1.129.462 usuários contabilizados em 3.955 dias de funcionamento da Biblioteca, com uma média de 286 usuários por dia. Observou-se que 58% dos usuários utilizaram a Biblioteca no período vespertino e 42% no período matutino. Foram realizados 302.543 empréstimos domiciliares, com média diária de 76 livros. Foram executadas 1.286.551 pesquisas e consultas em todo o acervo.

No Setor de Informática foram atendidos 185.277 usuários, sendo destes, 119.621 (65%) da Comunidade em geral, 42.159 (23%) da Rede Estadual de Ensino, 19.532 (10%) da Rede Municipal e 3.914 (2%) da Rede Particular de Ensino. Dentre os serviços oferecidos pelo setor 98.314 (53%) de usuários realizaram Pesquisas Gerais, 78.467 (42%) consultaram seus *E-mails* e 8.498 (5%) utilizaram a Internet para procurar Emprego ou Digitar e enviar Currículos. Os dados apresentados foram coletados por meio de planilhas de controles existentes e pelo *software* de gerenciamento da Biblioteca denominado *e-Lisa*.

Foram realizadas diversas atividades culturais e educacionais visando o fomento a leitura, destacando-se: *Concurso Leitura em Ação* desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação Municipal, Estadual e escolas particulares; *Semana do Livro Infantil* (na décima edição, no ano 2013); *Mostra de Imagens do Cotidiano Escolar e Cultura Afro* (2002); *Exposição Itinerante do Projeto Valor Arquitetônico dos séculos XVII e XIX Retratos em cupim*, do artista plástico Mir Sestren (2004); *Mostra Óleo sobre a Tela*, de Ivana Karla da Silva (2004); *Exposição de Obras Fotográficas Internacionais* (cultura Francesa) por meio da Escola de Artes Dance Atellier (2005); *Exposição Reciclar-te*, da artista plástico Mauro Sérgio Santos (2009); *Exposição Cartográfica*, da artista plástica Claudia Regina Telles (2009); *Exposição Brilhante para o Mundo*, da Escola Básica Martinho Gervási (2009); *Semana da Consciência Negra*, da Rede Municipal de Itajaí (2009); *O Projeto Conhecer os Livros: uma visita à biblioteca e ao universo da literatura* (2009); *Projeto Linha do Tempo, Passeio Encantado e Programa Especial* em comemoração aos 151 anos do município de Itajaí e 11 anos da Biblioteca (2011); A peça Infantil *O Chapeuzinho Vermelho*, de Maria Clara Machado, encerrou o primeiro curso de teatro para crianças (2011) e a *Exposição Volvo Ocean Race in School*, da Rede Municipal de Ensino de Itajaí (2012).

3 MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual tem como objetivo discutir o referencial teórico que fundamenta o projeto educativo. Esse projeto reconhece a Biblioteca como um dos alicerces do processo ensino/aprendizagem/conhecimento da sociedade.

3.1 BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR

O projeto da Biblioteca elaborado no ano 2000 previu a constituição mista de uma biblioteca pública e escolar simultaneamente, como forma de incluí-la na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação, garantindo, desta forma, sua provisão orçamentária como unidade desta secretaria.

Com esta concepção a fundamentação conceitual está embasada: a) no Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994), que coloca a biblioteca pública como centro local de informação, devendo tornar acessíveis aos seus usuários o conhecimento e a informação de todos os gêneros; b) no Manifesto da UNESCO sobre Biblioteca Escolar e Centro de Recursos (1999), que estabelece como missão da biblioteca escolar subsidiar o processo educacional.

Deste modo, uma importante oportunidade que a Biblioteca Pública e Escolar oferece à sociedade, é sua constituição como um centro irradiador de incentivo e fomento à leitura para todos os segmentos da sociedade. Consideram-se como fundamentos da biblioteca, a informação, o letramento, a educação e a cultura, tendo como princípios: o apoio ao processo de ensino/aprendizagem e a autoformação; o estímulo à imaginação e criatividade; a promoção do conhecimento sobre a herança cultural, por meio do diálogo intercultural, da diversidade étnica, do apreço pela arte e das realizações e inovações científicas e a viabilização ao acesso às informações da comunidade local.

3.2 LETRAMENTO INFORMACIONAL

Para o aproveitamento adequado de todos os recursos informacionais existentes nas bibliotecas é necessário seu reconhecimento e a compreensão pelos

usuários do processo de uso desse recurso, saber: o que, como e quando buscar em cada fonte de informação, conforme sua necessidade.

Neste processo, o desenvolvimento de pesquisas e consultas em ambientes informacionais, requer a aprendizagem de capacidades peculiares a esse ambiente, em um processo denominado *letramento informacional*. Este termo origina-se de *information literacy*, corresponde à estruturação sistêmica de um conjunto de competências que integra as ações de localizar, selecionar, acessar, organizar e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas. Alguém que tenha a competência de *letramento informacional* razoavelmente desenvolvida terá condições básicas para determinar, com alguma eficácia, a extensão das informações necessárias, acessá-las e avaliá-las, relacionar a informação selecionada com os conhecimentos prévios, empregá-la para alcançar um objetivo específico, compreender os aspectos econômicos, legais e sociais do contexto do uso da informação para, assim, ser capaz de usá-la ética e legalmente (ACRL, 2000 APUD GASQUE; TESCAROLO, 2010, p. 44).

3.3 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM, MANIFESTAÇÃO CULTURAL E ENTRETENIMENTO

A biblioteca enquanto centro irradiador de fomento à leitura constitui-se num espaço ativo e interativo, em que os leitores estão em constante processo de aprendizagem, seja ela formal ou informal. Nesta perspectiva, ressalta-se que a biblioteca assume diferentes dimensões, ou seja, passa a ser um local não apenas de conhecimento e pesquisa científica, como também, repleta de manifestações culturais, atividades de entretenimento e de lazer.

Em sua pesquisa sobre *Letramento Informacional no Brasil*, Campello (2009) mostrou que a necessidade de atrair alunos para a biblioteca e para a leitura leva os bibliotecários a se esforçarem para tornar a biblioteca atrativa e dinâmica. Preocupados em conquistar os usuários, os bibliotecários procuram criar uma biblioteca acolhedora e oferecer atividades culturais e de entretenimento, tornando o ambiente alegre e descontraído, no qual todos têm o prazer de frequentá-la.

Destaca-se que formar leitores é um dos grandes desafios da sociedade contemporânea, onde muitas informações são transmitidas em tempo real e, são descartadas quase que momentaneamente, pois novas informações as sobrepõem.

Assim, despertar o interesse para a leitura, principalmente nas novas gerações, passa a ser um desafio ainda maior. Todavia, nenhuma atividade desenvolvida na biblioteca com o intuito de atrair novos usuários, deve estar desvinculada aos programas de leitura. Pois corre o risco de transformar-se em evento esporádico que não contribui de forma efetiva para que a biblioteca cumpra o seu papel de irradiar e fomentar a leitura.

4 MARCO OPERATIVO

No marco operativo são apresentadas as ações e projetos que já são executados e propostas para seu aperfeiçoamento e as inovações que se pretendem desenvolver.

O conceito de biblioteca pública e escolar que se quer efetivar é de uma instituição reconhecidamente valorizada, onde a disseminação e o fomento à leitura torna-se uma ação cidadã altamente relevante. Desta forma, amplia as possibilidades de acesso à informação como prática social, articula os saberes locais com o global, valoriza as ações coletivas e individuais e possibilita melhorar a vida das pessoas no que tange a aquisição e construção de novos conhecimentos.

4.1 GESTÃO ORGANIZACIONAL

A filosofia da gestão organizacional da Biblioteca está pautada no princípio da qualidade, com estabelecimento de elevados padrões de prestação de serviços, entendendo a Biblioteca como um organismo vivo, em permanente adaptação às mutações socioculturais que permeia as necessidades informacionais de seus usuários, destacando-se o incremento de novos serviços por meio da aplicação de novas metodologias.

– Gestão de pessoas

No ambiente da biblioteca, a gestão de pessoas é um dos pilares para a organização alcançar seus objetivos. A definição do perfil da equipe e do gestor, o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias são essenciais à formação de pessoas para realização dos serviços oferecidos.

A partir de questionamentos e reflexões, a respeito da identificação de lacunas e contradições, os serviços oferecidos pela Biblioteca precisam ser repensados, e para execução dessas mudanças é necessária a reformulação da estruturação organizacional. Assim, sugerem-se os seguintes cargos: Diretor (1), Bibliotecário (3), Assessor de Programas e Projetos (1), Técnico de Informática (1), Educadores (4), Restaurador de Livros e Documentos (1), Agente em Atividade Administrativa (1) e Auxiliar de Biblioteca (7).

– **Gestão estrutural e física**

As instalações da Biblioteca foram dimensionadas conforme a necessidade da comunidade. Calculada a área para sua instalação, foram tomadas decisões quanto à variedade e amplitude dos serviços propostos e de outros posteriores, de acordo com as prioridades determinadas em nível local. O planejamento do espaço físico foi organizado de modo que as instalações se caracterizem em um ambiente confortável, onde as pessoas se sintam bem, com ênfase para os espaços de convivência e humanização das atividades.

Mobiliários, equipamentos, redes de computadores e aparelhos para climatização - a área interna da Biblioteca está provida de uma infraestrutura que possibilita o bem estar dos usuários, acesso rápido à informação e ao acervo. Entretanto, após treze anos de sua inauguração, esta necessita de uma adequação às novas demandas, tanto em estrutura física como em equipamentos, mobiliários e na prestação de serviços. Assim, sugerem-se um *layout* que atenda de forma mais apropriada a estas demandas. Deste modo, há necessidade de implantação de área de estudos individualizados e a colocação de novas tomadas elétricas, demanda esta em virtude do aumento do número de uso de dispositivos portáteis eletrônicos em suas dependências.

– **Organização dos serviços**

Neste momento de reestruturação de todos os serviços oferecidos, inclusive de conceitos consolidados no cotidiano da Biblioteca, está em processo de implantação um modelo de gestão da Biblioteca que visa adequar-se aos novos paradigmas de gestão organizacional.

Desta forma, propõe-se a operacionalização da gestão por meio da organização das atividades por *Espaços*, mediante a constituição de Grupos de

Trabalhos (GTs) auto-organizados capazes de discutir, planejar, executar e avaliar suas atividades fins, sendo os seguintes espaços: *Espaço Técnico*; *Espaço Educativo*; *Espaço de Eventos Culturais*; *Espaço de Referência*; *Espaço de Restauro e Espaço de Internet e Biblioteca Digital*.

Cada espaço é composto por funcionários de acordo com sua função e se organiza formalmente para registrar, analisar, planejar e avaliar suas atividades fins. Tem um coordenador que representa a equipe em reuniões com a direção da Biblioteca, Coordenação Técnica da Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos colegiados. Dessa forma, os grupos de trabalho desses espaços passam a ter um caráter representativo e consultivo na gestão da organização.

Espaço Técnico – é o local onde são pensados e realizados todos os procedimentos técnicos referentes às atividades biblioteconômicas e de extensão da Biblioteca. Dentre essas se destaca: a definição dos processos a serem executados na prestação dos serviços, a política de avaliação e desenvolvimento de acervo, o tratamento técnico do acervo, dentre outras.

Espaço Educativo – a Biblioteca possui um conjunto de ações educativas sistematizadas com o objetivo de promover a formação de leitores por meio de atividades que incentivem a leitura, a pesquisa e a cultura. No quadro 1, apresenta-se resumidamente essas ações.

Quadro 1 – Resumo das ações educativas.

Ações	Objetivo
Visita Monitorada	Dinamizar o atendimento às turmas de estudantes que visitam a Biblioteca.
Semana do Livro Infantil	Comemorar o Dia Nacional do Livro Infantil; Desenvolver ações para o público infantil integradas com a comunidade visando o desenvolvimento cultural e a valorização da produção local.
Concurso Leitura em Ação	Estimular a produção escrita e artística, a partir da interpretação crítica de uma obra lida.
Cenários da Vida Teatros da História: a história indígena em Itajaí	Montar uma apresentação teatral em parceria com grupos de teatro de Itajaí, visando dar visibilidade à história indígena regional.
Conta um, conta dois, conta três: mil histórias para vocês	Incentivar a leitura, desenvolver a criatividade estimulando a imaginação por meio da contação de histórias; Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo.
História Cantada	Apresentar contação de história com musicalização (intervenção musical); Estimular a criatividade, imaginação e fantasia mediante a contação de história; Incentivar o gosto pela música.

Matematicando	Desenvolver as histórias infantis de forma que os alunos busquem a causa do problema e procurem meios para solucioná-los e também compreenda as ideias matemáticas presentes no contexto.
Lugar de livro é na rua	Viabilizar melhor aproveitamento dos livros doados à Biblioteca e que não são aproveitados para o acervo, com doações desses em regiões periféricas da cidade.
Contaçõ de Histórias	Desenvolver a linguagem oral e escrita; Fixar e ampliar o vocabulário; Desenvolver a imaginação e o poder da observação.
Semana da Criança	Promover diferentes atividades extraclasses; Proporcionar às crianças oportunidade de lazer e sociabilidade educativa; Desenvolver a linguagem oral e escrita.
Concurso Literário	Estimular a produção escrita e artística entre alunos das escolas públicas municipais, estaduais e particulares de Itajaí e região.

Fonte: Dos autores (2013).

Espaço de Eventos Culturais – tem como objetivo criar e promover a diversidade cultural, por meio de entretenimento artístico e cultural, com a finalidade de desenvolver projetos como: apresentações e cursos de teatro, Bibliocine, *workshops* de música, Bibliomúsica e lançamentos de livros, dentre outros.

Espaço de Referência – tem como objetivo mediar a necessidade informacional dos usuários com o conhecimento registrado nas diferentes fontes de informação disponíveis na Biblioteca. A tradução da informação buscada para uma fonte que contenha a mesma informação deve ser feita por profissionais especializados em pesquisar e conhecedores do acervo.

Espaço de Restauro – tem como objetivo restaurar e propor procedimentos de conservação dos materiais bibliográficos. Utilizando-se de um conjunto de ações simples e eficazes que busquem as melhores soluções para prolongar a vida útil dos materiais e proporcionar à comunidade usuária encadernações íntegras, preservando, sempre que possível, sua originalidade.

Espaço de Internet e Biblioteca Digital - tem como objetivo disponibilizar computadores com o acesso à Internet para comunidade. E oferecer acesso à Internet sem fio, e está em fase de conclusão a aquisição de 11 leitores de livros digitais (*e-books*) para empréstimo na Biblioteca.

5 CONSIDERAÇÕES

Ao final desse trabalho pode-se destacar que a maior conquista para a Biblioteca foi colocá-la em **discussão**. Especialmente, por envolver um grupo de pessoas de diversas áreas da Secretaria Municipal de Educação, com

representantes: da Coordenação Técnica, dos Gestores Escolares, do Programa de Leitura de Itajaí (PROLEI) e dos auxiliares de bibliotecas escolares da rede de ensino. Grupo este, composto por pessoas com formação em diversas áreas do conhecimento e com ampla vivência nas questões que envolvem o sistema educacional. Diversas reflexões e pontos críticos foram revelados, tornando assim, possível a busca por melhorias e alinhamento às recentes demandas informacionais dos usuários da Biblioteca.

Assim, sugere-se a integração desse Projeto Educativo às ações que já são desenvolvidas nas bibliotecas escolares, por meio da reelaboração coletiva de experiências, projetos e eventos executados com sucesso, porém, de forma mais sistêmica, planejada e participativa: consequência de trabalho em equipe e valorização dessas experiências.

Consolida-se assim, a missão da Biblioteca Pública e Escolar, que é o fomento à leitura e a produção de saberes de forma dinâmica, participativa e democrática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Edite Edeltraud Post Alves. Biblioteca Pública e Escolar Norberto Cândido Silveira Júnior. In: **Anuário de Itajaí 2000**. Itajaí (SC): FGML, 2000.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil**: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. Belo Horizonte, MG, 2009, 208 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educ. rev. [online]**. v. 26, n.1, p. 41-56, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/03.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). UNESCO. **Manifesto UNESCO/IFLA: para biblioteca escolar 1999**. Disponível em: <http://acbsc.org.br/antigo/manifesto_p_be.htm>. Acesso em: 28 mar. 2013.